

Do dramaturgo, escritor e jornalista húngaro Ferenc Molnár, o romance **Os meninos da rua Paulo**, um clássico eterno da literatura juvenil que transpõe qualquer limitação de tempo, espaço ou idade, foi publicado em 1907 e atravessou o século XX encantando gerações em todo o mundo. É um romance que representa, de forma magnífica, a passagem da infância para a juventude, com algumas passagens comoventes e outras deliciosamente alegres. No Brasil, o livro foi publicado pela primeira vez em 1952 pela Coleção Saraiva, com tradução de Paulo Rónai e revisão de Aurélio Buarque de Holanda, sendo traduzido para várias línguas e recomendado nas escolas em diversos países. Foi adaptado várias vezes para o cinema — sendo a primeira em 1917, para o cinema mudo — e diversas vezes representado em peças teatrais. A história se passa em Budapeste, 1889, no bairro de Józsefváros. Entre uma aula e outra, os meninos da Sociedade do Betume passam seu tempo no grund, um terreno baldio que consideram sua pátria. Quando os Camisas Vermelhas, gangue de meninos que se reúne nos jardins próximos, tentam tomar a área, os meninos da rua Paulo são forçados a defender o lugar em que brincam. A história dos meninos que travam batalhas de vida ou morte nas ruas de Budapeste, no final do século XIX, ainda fascina leitores de várias gerações. Ferenc Molnár escreveu sobre amizade, orgulho, coragem, honra, traição e amadurecimento. Ele fala sobre perda, mostra a dificuldade de ser pobre e a inevitabilidade de ser adulto e viver desgostos.



O imortal da Academia Brasileira de Letras (ABL) José Roberto de Castro Neves, autor de **Ozymandias** (ver Roteiro ano 4, nº 12) e **Caixa de palavras** (ver Roteiro ano 2, nº 16) lançará, no dia 07/05, na livraria da Travessa do Shopping Leblon, a partir das 19h, seu novo romance **Onar '82**. Um romance metalinguístico que, falando de amor e memórias, com inspiração na obra **Sonho de uma noite de verão**, de Shakespeare, reimagina a tragédia do Sarriá, como ficou conhecida a partida Brasil 2 – 3 Itália, pela segunda fase da Copa do Mundo de 1982. Sarriá é o nome do estádio em Barcelona, no qual a favorita seleção brasileira foi eliminada da Copa do Mundo por uma desacreditada seleção italiana. Uma carta de amor ao futebol, aos laços familiares e ao poder reparador da imaginação e da literatura, este é o espírito do novo romance de José Roberto de Castro Neves, **Onar '82**. Na história, acompanhamos a vida do cronista esportivo Samuel Janowitz, um apaixonado pelo Botafogo e pela seleção brasileira, mas incapaz de se conectar de maneira profunda com o filho Daniel. Com uma narrativa dinâmica, repleta de humor e referências literárias e culturais, José Roberto de Castro Neves entrelaça luto, memória e a paixão brasileira pelo futebol para refletir sobre os silêncios e as ausências que povoam as relações familiares. **Onar '82** é, acima de tudo, um acerto de contas afetivo entre um filho e um pai — e uma redenção literária para milhões de amantes da seleção Canarinho. O lançamento será conjunto com o romance do jornalista Roberto Feith, **Filhos da mãe gentil**.



Homeland, aclamada série de televisão estadunidense desenvolvida por Howard Gordon e Alex Gansa, baseada na série israelense **Prisioneiros de Guerra**, teve em 8 temporadas, totalizando 96 episódios, 110 indicações a prêmios, vencendo 37 delas, inclusive o Globo de Ouro 2012 de melhor série de televisão e melhor atriz. A trama segue a bipolar agente da CIA Carrie Mathison (Claire Danes) em operações contra o terrorismo, destacando-se pela alta tensão, atuações magnéticas e roteiro inteligente, explorando não somente sua atuação contra terroristas, mas também seus dramas pessoais. Expõe, através de personagens e situações fictícias, embora possíveis, o tabuleiro da geopolítica mundial. Tudo começa quando um soldado americano desaparecido é recebido como herói quando regressa após passar oito anos em cativeiro no Iraque. Apesar de ser recebido com um grande herói, uma analista da CIA, Carrie Mathison, especialista no Oriente Médio, suspeita da história e acredita que ele possa ser um enviado pelos terroristas para atacar os EUA. Série completa disponível na NETFLIX.



Você Sabia?

Você sabia que o **maracatu** é uma das manifestações culturais mais antigas e marcantes do Brasil? O maracatu tem origem afro-brasileira e surgiu no estado de Pernambuco no século XVIII. Tem a sua expressão mais antiga datada de 1711. Suas origens são incertas, mas relacionam-se com o candomblé e com a coroação dos reis do Congo. O rei do Congo foi uma figura que surgiu para administrar os povos negros trazidos para o Brasil a fim de serem escravizados. Dessa forma, os colonizadores portugueses incentivavam as homenagens prestadas e utilizavam a coroação como técnica de dominação. Com seus tambores fortes, figurinos luxuosos e personagens como a rainha e o rei, o maracatu encanta pela riqueza visual e sonora. Há dois tipos de maracatu, o Maracatu Nação e o Maracatu Rural. O Maracatu Nação, a expressão mais antiga de maracatu, também chamado de Baque Virado, é feito em cortejo, em que são conduzidas bonecas negras feitas de madeira e ricamente vestidas, as chamadas calungas. O Maracatu Rural, também conhecido como Baque Solto, é típico de Nazaré da Mata, município localizado na Zona da Mata de Pernambuco, e apareceu posteriormente ao Maracatu Nação, por volta do século XIX. Seus participantes são basicamente trabalhadores rurais. Há uma figura bastante importante nesse tipo de vertente, o personagem de destaque, que é o caboclo de lança.



Personagens de Maracatu Nação.